



Boletim Informativo



Departamento de Comunicação e Imagem - Edição nr. 01- Sexta-Feira, 05-01-2018 - www.adem.co.mz

INOVAR E FAZER DIFERENTE



Uma vista panorâmica dos presentes no retiro AdeM-2017

O Presidente do Conselho de Administração da AdeM, Dr. José Ferrete, apelou a todos os colaboradores da AdeM, a adoptarem, nos seus postos de trabalho, uma cultura de responsabilidade, inovar e fazer diferente, de modo a fazer face à crise que afecta a empresa, resultante da seca severa que assola o Sul do País.

Discursando na sessão de abertura da reunião de Reflexão sobre o Plano e Orçamento de 2018, José Ferrete sublinhou que “*cada um dos colaboradores é chamado, com o potencial que possui, a propor acções de melhoria, com vista a ultrapassar as nossas dificuldades*”, num cenário em que, a empresa tem vindo a registar proveitos negativos desde 2017“, devido à estiagem.

Para minimizar a situação, o PCA apontou algumas soluções, nomeadamente, reverter a tendência do aumento acentuado dos custos operacionais e melhorar a capacidade de gestão perante o crescimento de novas ligações.

“*Os desafios acima descritos passam pela melhoria contínua do desempenho descrito nos indicadores. Para atingirmos*

os nossos objectivos devemos mudar de atitude, adoptar a cultura de responsabilidade, inovar e fazer diferente “. Sublinhou o Presidente do Conselho de Administração.

A propósito do lema “Fazer Diferente”, o presidente do Conselho de Administração, referiu que “*O mundo está em constante mudança e que a empresa deve estar preparada para esta nova realidade, sublinhando que “a mudança requer a melhoria da comunicação e liderança”.*



Uma vista panorâmica dos presentes no retiro AdeM-2017

José Ferrete referiu que “*desde 2017 temos vindo a registar proveitos negativos, havendo necessidade de procurar formas de minimizar esta situação junto de entidades competentes, desenvolvendo uma serie de acções, sendo “ cada um de nos é chamado a contribuir e a propor acções de melhoria, com vista a ultrapassar as nossas dificuldades*” .

Participaram nesta reunião de Reflexão sobre o plano e orçamento de

BREVES

NO SEU DISCURSO SOBRE O ESTADO DA NAÇÃO FILIPE NYUSI FALA SOBRE O SECTOR DE ÁGUAS

O Presidente da República, no discurso sobre o estado da nação, falou dos projectos em curso, visando minimizar o problema da falta de água no “Grande Maputo”, com o destaque para as obras da Barragem de Corrumana.

O Chefe de Estado mostrou-se satisfeito com o ritmo das obras da barragem, considerando este empreendimento fundamental para minimizar a crise de água no “Grande Maputo”.

Filipe Nyusi, classificou a situação geral em que País se encontra como “desafiante, mas encorajador.

No seu tradicional, informe à nação, o Presidente Filipe Nyusi destacou no passado dia 22 de Dezembro de 2017, os esforços do Governo para a pacificação de Moçambique. Segundo ele a paz e a democracia no País devem contar com o contributo de todos os moçambicanos. (X)

2018, realizada na Cidade da Matola nos dias 14 e 15 de Dezembro, Administradores Executivos e não Executivos, Directores e gestores da empresa. (X)

ORGULHO NACIONAL E REFERÊNCIA INTERNACIONAL

2017! ANO ATÍPICO



Presidente do Conselho de Administração, Dr. José Ferrete

O ano de 2017 é de má memória para a empresa devido à acentuada crise de água causada pela seca.

O cenário vivido em 2017 forçou a Administração da AdeM a enveredar por uma gestão de contenção de custos e de corte de despesas dispensáveis, como

forma de garantir a continuidade das suas actividades operacionais.

Um comunicado alusivo ao fim-de-ano, a Administração da empresa Águas da Região de Maputo considera o ano de 2017 como sendo atípico devido à crise económica e financeira que o País

atravessa desde 2016.

“O ano de 2017 tem sido atípico para a empresa, porque por um lado, as despesas têm vindo a aumentar significativamente devido à crise financeira que o País atravessa e por outro lado, as receitas e a cobrança

começaram a diminuir desde Janeiro de 2017, devido à actual crise de água causada pela seca “ refere o comunicado.

Perante esta situação, de acordo com o comunicado, a empresa viu-se forçada a enveredar por uma gestão de contenção de custos e de corte de despesas dispensáveis, como forma de garantir a continuidade das suas actividades operacionais.

A Administração da AdeM, refere ainda que apesar destes constrangimentos *“ a empresa conseguiu com muito esforço, no mês de Novembro de 2017, garantir o pagamento do 13º salário aos seus colaboradores, como forma de reconhecer e compensar o esforço que todos fazem para o alcance dos objectivos traçados “.*

Para salvaguardar interesses maiores face ao contexto referenciado, a Administração comunica a todos os colaboradores *“ que não obstante os esforços feitos através de cortes nas despesas e na contenção na gestão este ano não foi possível realizar a festa do aniversário da empresa, bem como a distribuição dos cabazes do fim do ano aos seus colaboradores e parceiros “.*

O comunicado que temos vindo a citar refere que *“ a Administração conta com a compreensão de todos os seus colaboradores para as razões que levaram à tomada desta decisão, desejando a todos os seus colaboradores uma óptima quadra festiva e um 2018 cheio de realizações “.*(x)

SOLUÇÕES EM CARTEIRA PARA A CRISE

Face ó cenário de crise caracterizado por limitações no fornecimento de água resultam das baixas precipitações registadas na região sul do país entre 2014 e 2016, devido ao “El Niño”, o governo tem se empenhado na busca de soluções para a região do Grande Maputo, por via de financiamentos externos do Projecto de Apoio Institucional 2016-2021 ao FIPAG.

Cita-se como exemplo, de acordo com o Titular da Pasta dos “ Recursos Hídricos “, o acordo assinado com o Reino dos Países Baixos colocou à disposição do sector 146 milhões de meticais, em forma de donativo, para o reforço do abastecimento de água à região do Grande Maputo, facto que vai melhorar o fornecimento deste recurso à capital.

Por outro lado, o projecto de emergência visando a abertura de furos e reactivação de

pequenos sistemas de abastecimento de água às cidades de Maputo e Matola, esta numa fase bastante avançada.

De acordo com o Director de Projectos e Suporte Técnico – DPST, José Barata, trata-se de “ projectos de emergência para fazer face à crise de água às cidades de Maputo e Matola. São soluções cosméticas que encontramos para facilitar o processo de mitigação dos efeitos da seca na zona sul dos Países. Trata-se duma solução a curto prazo. A ideia é depois entregarmos aos operadores privados”.

As obras são avaliadas em Dezanove Milhões de Meticais, num financiamento do FIPAG- Fundo de Investimento e Património de Água.

Igualmente estão em curso e numa fase avançada, as obras de construção da estação de tratamento de água de Sabié, no



Director da Direcção de Projecto e Suporte Técnicos, José Barata

distrito de Moamba, província de Maputo, devendo beneficiar a mais de seiscentas mil pessoas das cidades de Maputo, Matola e zona de expansão do distrito de Marracuene.

No âmbito deste projecto, está também em perspectiva, a criação de

condições provisórias para o tratamento da água antes de ser bombeada para o Centro Distribuidor da Machava, donde vai entrar no circuito de distribuição. (X)

POLÍTICA DE REDUÇÃO DE CUSTOS VAI CONTINUAR EM 2018



Arquivo

Margem do Rio Umbeluzi - ETA

A administração da empresa definiu como um dos objectivos estratégicos para 2018, a implementação da política da redução de custos, face a crescente crise de água motivada pela seca extrema que afecta o sul do País desde 2016.

O relatório balanço das actividades da empresa, apresentado recentemente na Cidade da Beira, na Reunião Nacional de Balanço das actividades de 2017 e plano de 2018, que prevê ainda para o próximo ano, a redução das perdas comerciais num contexto de diminuição da produção face a estiagem, a racionalização dos custos operacionais e avaliação de fontes alternativas de abastecimento de água.

No encontro, que contou com a participação do Presidente do Conselho de Administração da AdeM e outros quadros seniores da empresa, os participantes definiram ainda como desafios da empresa para 2018, a redução do número de clientes suspensos por falta de pagamento, minimizar os custos operacionais e melhorar a qualidade de serviços no que toca à redução do tempo de resposta às reclamações.

O documento apresentado pelo Director da Área Operacional da Maxaquene, António Notiço Guiamba, aponta ainda como actividades prioritárias para 2018, a redução da quantidade de água usada na lavagem de filtros de descarga de lamas, sensibilização da população para o uso racional da água e melhorar as receitas.

A aposta da Administração para 2018 no que diz respeito à área Comercial, de acordo com o documento que temos vindo

a citar, para além, do melhoramento do acesso ao serviço bem como da sua qualidade e incrementar as receitas, reside em quatro acções prioritárias, nomeadamente, o Georreferenciamento e inspeção de 49.900 consumidores, a execução de 1519 NL e a Fiscalização bem como a Recuperação de cinco mil clientes Suspensos.

Sensibilizar os devedores a negociar parcelamento da dívida por forma a evitar o corte, divulgar as diversas formas de pagamento existentes (M-pesa, Ponto 24 ,etc) e Suspende clientes com faltas de água constituem outras prioridades definidas para 2018.

Do ponto de vista de acções de manutenção de equipamentos para 2018, o documento prevê o envio de propostas de projectos de extensão de rede e substituição de rede obsoleta ao Cedente, Identificar zonas com potenciais clientes , executar e privilegiar a manutenção preventiva.

REUNIÃO NACIONAL DE BALANÇO DE ACTIVIDADES 2017 E PLANO PARA 2018

O Encontro teve lugar na cidade da Beira, capital provincial de Sofala, entre os dias 29 de Novembro e 01 de Dezembro de 2017, sob orientação do Director-Geral do FIPAG, Pedro Paulino e contou com a participação do Presidente do Conselho de Administração da AdeM, José Ferrete. Participaram da reunião o Presidente do Conselho Fiscal do FIPAG, os membros do Conselho Directivo do FIPAG, Administração da AdeM, Directores Regionais, Directores das Áreas

Operacionais, Chefes de Gabinetes, Unidades e Departamentos Central, Técnico de Administração e Finanças, Operações, Recursos Humanos e Planificação da Sede, Coordenadores Regionais, Chefes de Departamento da Área Operacional da Beira para assuntos de Planificação, Finanças e Zonas de Fornecimento, Coordenadores de Comunicação e Imagem, Técnicos, Assistências Técnica da VEI e Consultores para área estratégica de gestão e sistemas de Pré-pagos, perfazendo um total de 75 participantes.

Os participantes debateram entre os vários assuntos, a situação operacional (desafios, aspectos críticos e acções necessárias)

Avaliação do negócio, análise de contas 2016/2017 e Directiva de Gestão Administrativa e financeira.

O encontro abordou igualmente assuntos relacionados com Estratégias de auto-financiamento e planos de operacionalização, Ciclo de Planificação 2018-2022 e Planos de Negócio 2018, Reflexão sobre Corrupção e formulação de estratégia institucional de actuação, Reflexão sobre o Modelo e Estratégias de Comunicação Institucional, e Alinhamento da Estratégia de Implementação do sistema de pré-pago (estudo e piloto). (X)



Este é meu Perfil

“CRESCI PROFISSIONALMENTE GRAÇAS A APOSTA DA EMPRESA NA FORMAÇÃO”



Leonardo

Gabriel Manguela

Há aproximadamente 30 anos, Leonardo Gabriel Manguela, decidia abandonar a terra que o viu a nascer, Manjacaze, rumando, não para as minas da África do Sul, como era na altura no seio da juventude, mas para a capital do país, Maputo, à procura de melhores condições de vida.

Leonardo Gabriel passou a maior parte da sua infância no meio rural, com marcas muito fortes na agro-pecuária (agricultura e pastagem de gado bovino e caprino).

Porque os sonhos comandam a vida, Leonardo Gabriel Manguela, chega à Capital do País em 1984, altura em que o País vivia momentos críticos. *“Moçambique estava mergulhado numa guerra civil e os jovens eram chamados a defender a Pátria. Não era fácil arranjar emprego”*, frisou.

Quatro anos depois (1988) é admitido na extinta Empresa Estatal Águas de Maputo, como segurança, no Chamanculo, actual Área Operacional do Chamanculo, tarefa que desempenhou com zelo e dedicação, apesar dos elevados riscos, que deixaram

marcas no seu percurso profissional.

“Os 29 anos de serviço foram marcados por vários momentos. A fase negativa do meu percurso foi quando trabalhava como segurança e fazia turnos. O período nocturno era muito arriscado na zona do Chamanculo. Os oportunistas não nos davam descanso. Tínhamos que estar em permanente alerta dada a sensibilidade que representavam as instalações que guarnecíamos. Os malfeteiros faziam-se à rua para prática de acções desumanas. Era muito arriscado trabalhar de noite naquela zona de Chamanculo!” desabafou.

Leonardo Gabriel Manguela, 29 anos de serviço, nasceu no dia 03 de Novembro de 1962, na província de Gaza, distrito de Manjacaze localidade de Chidenguele, província de Gaza.

Com a “folha” de serviço praticamente limpa, Leonardo Gabriel Manguela, depois de aproximadamente três anos como segurança teve também passagens pelas áreas de limpeza, em 2001 e Leituras em 2006, saltos profissionais que exigiram

de si mais empenho para se adaptar aos novos desafios.

“Tive momentos de grandes desafios no trabalho devido a estas mudanças das áreas de trabalho. Por exemplo, quando em 2006 passei para a área de leituras tive que me empenhar. o trabalho de leitor quando não se tem o domínio das zonas, torna-se complicado, mas considero todos estes momentos bons desafios.” afirmou Leonardo.

O salto profissional, no entender do nosso entrevistado, só foi possível graças à aposta na formação, que a empresa tem proporcionado aos seus colaboradores.

“A AdeM tem apostado bastante na formação dos colaboradores. É uma prática positiva para o crescimento da empresa em servir cada vez mais melhor aos seus estimados clientes”. Vinte e nove anos de serviço sem nódoas, assim se podem resumir a trajetória de Leonardo Gabriel, que na recta final da entrevista, não perdeu

a oportunidade para deixar ficar um recado para os mais novos.

“Que respeitem os seus superiores hierárquicos, por em prática os ensinamentos transmitidos pelos mesmos pois só assim poderão crescer.” afirmou

PROJECTOS PÓS-REFORMA

Leonardo Gabriel já tem o destino traçado. Capitalizar os conhecimentos que tem na área agro-pecuária e transformar-se num empresário de sucesso nesta área.

“Meu sonho é ser empresário e sinto que brevemente irei realizar o meu sonho, tudo é difícil mais não é impossível”.

Paralelamente à sua carreira profissional na AdeM, Leonardo Gabriel, foi investindo as suas economias na compra de espaços para a pastagem e o resultado está à vista.

“Já adquiri terrenos para o efeito e tenho alguma experiência porque pastagem marcou a minha infância”, finalizou (X).